

# 'GRUPO VOZ'

## VENCE A NACIONAL DO FUC



O vice-reitor da UEPG, Carlos Luciano Vargas, Grupo Voz e Nadja kincheski Marques (Femsa Cerveja Brasil)

// Quem não observa o que acontece / Não vê a si mesmo e adormece”.

Com estes versos iniciais de Gustavo Dall'Acqua (voz, violão nylon e cajón) e Rodrigo Londero (voz, violão aço e cajón), música de Gustavo e mais a performance de Vinícius Londero (voz, percussão / cajón, splash e shaker), o “Grupo Voz” levantou a platéia e se consagrou como vencedor pela interpretação da composição “Girou, febril”, na finalíssima da etapa nacional do “22º FUC - Festival Universitário da Canção” (24 a 27/6). Gaúchos de Santa Maria, residentes em São Paulo capital, o trio de vocalistas e músicos conquistou o público que superlotou as dependências do auditório ‘Alvaro Augusto da Cunha Rocha’ do Cine-Teatro Ópera, tanto em votação pelo júri popular como em decisão da comissão julgadora oficial do evento. O grupo ‘Voz’ recebeu prêmios da “Femsa Cerveja Brasil” (R\$ 5 mil / 1º lugar) e do “Centro Musical Ed-Som” (instrumento musical como melhor música pelo júri popular).

Em solenidade de premiação e encerramento que contou com a presença e o prestígio de autoridades, patrocina-

dores, parceiros e apoiadores do evento, o vice-reitor da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), professor Carlos Luciano Sant’Anna Vargas, aproveitou a oportunidade para anunciar e lançar a implementação do projeto “Rádio FUC”, ‘a rádio-web dos festivais’. De acordo com a Vice-Reitoria da instituição, a proposta já vem sendo trabalhada pela Assessoria de Comunicação Social (Ascom), em parceria com a Faculdade União, sob a coordenação da professora Irvana Chemin Branco, contando com apoios da equipe da Divisão de Assuntos Culturais – DAC / Proex – Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais da UEPG e do publicitário Fernando Durante, da Idéia Três Comunicação Total. “Pelo circuito dos festivais que se promovem pelo país afora, a idéia da criação da ‘Rádio FUC’ se apresenta como inédita e até mesmo pioneira, fazendo com que eventos do gênero não se encerrem com a divulgação dos premiados ou mostra das canções”, aposta Cláudio Jorge Guimarães, chefe da DAC / UEPG e coordenador do festival. A rádio-web deverá entrar no ar ainda neste ano, provavelmente, nos primeiros meses do segundo semestre. ■

### “MEMÓRIAS” & OUTRAS

A entrega dos prêmios aos vencedores do ‘FUC Nacional’, que aconteceu logo após a apresentação do show “Intimidade” de Oswaldo Montenegro, destacou também a performance do compositor e intérprete ponta-grossense Álvaro Bueno Filho, que se classificou em segundo lugar com a canção de sua autoria, “Memórias” (R\$ 2,5 mil / prêmio Caixa Econômica Federal), eleita também como a “melhor letra” do festival (R\$ 600,00 / prêmio Plano PAS – Plano de Assistência à Saúde). Com prêmio da WSW Advogados Associados (R\$ 1,4 mil), a música “Embolada Sertaneja” arrebata a terceira classificação, consagrando a composição e interpretação de Bilorá, procedente da cidade mineira de Contagem.

Das Minas Gerais, ainda, o júri oficial do ‘22º FUC’ classificou em quarto lugar a canção “Pássaro Lunar”, de autoria de Consuelo de Paula e Luiz Salgado (intérprete), da cidade de Araguari, cuja premiação importou em R\$ 1,1 mil (prêmio Empório Avenida). Na quinta classificação, “Música da Montanha”, de Marcelo Lavrador e Mariana Timbó, com interpretação de ambos, conquistou a premiação ofertada pela “Mottai Motos / Honda” (R\$ 900,00), bem como prêmio de “melhor intérprete” do festival deste ano (R\$ 600,00 / prêmio Plano PAS – Plano de Assistência à Saúde).

Com prêmios de R\$ 500,00 para as canções classificadas do 6º ao 12º lugares, a etapa nacional do ‘FUC’ contou com as chancelas da ‘Alma Gêmea – Produtos Esotéricos’, ‘A Casa de João e Maria Doçaria’, ‘Jornal / Revista D’Pontaponta’, ‘Programa Sabor da Manhã / Maurício Vendrami (TVM Canal 14)’, ‘Sebo Espaço Cultural’, ‘Laaberg Informática’ e ‘Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti)’. Na comissão julgadora da etapa nacional, participaram Arismar do Espírito Santo, Fernando Brandt, João Almir Wendt, Joaquim Rabello e Rogério Gulín.

# 'FENATA 09' BATE SEUS PRÓPRIOS RECORDES EM INSCRIÇÕES E INOVA COM 'LANÇAMENTO'

Espectáculo dos mais consagrados no circuito teatral brasileiro, nos últimos anos, "A Descoberta das Américas" marcou a solenidade oficial de lançamento do "37º Fenata – Festival Nacional de Teatro" (Cine-Teatro Ópera, em 15/10 último), estreando mais uma iniciativa que passa a constar da agenda artístico-cultural da DAC-Divisão de Assuntos Culturais / Proex- Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais, da Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG). Convidados especiais, entre patrocinadores, parceiros e apoiadores do evento, e o público em geral assistiram, pela primeira vez na história do festival, a encenação de uma montagem teatral de sucesso como 'avant première' do mais resistente e respeitado ponto de encontro das trupes teatrais espalhadas pelo país. Escrita pelo italiano Dario Fo (Nobel de Literatura 1977), com tradução e adaptação da diretora Alessandra Vanucci e Julio Adrião, a comédia retratou a outra história da descoberta das Américas - inspirada em fatos reais que ocorreram na Flórida (EUA) e foram contados pelo cronista Cabeça de Vaca-, sob a forma de monólogo repleto de onomatopéias e mímicas interpretadas pelo também ator Julio Adrião (Prêmio Shell / 2005), na pele de um Zé Ninguém chamado Johan, rústico, malandro e fanfarrão.

Com 106 espetáculos de dez estados da federação, representando 43 cidades de diferentes regiões do país, a trigésima sétima edição do 'Fenata' (5 a 12/11 último) bateu seus próprios recordes em números de inscrições, considerando as três últimas edições do evento. Todas as peças inscritas concorreram à seleção de 25 peças para a grade de programação deste ano. Para se ter uma ideia do interesse crescente de grupos em participar do festival, segundo avalia Cláudio Jorge

Guimarães, chefe da DAC e coordenador do 'Fenata', basta lembrar que, de 2006 (34º Fenata) para a edição deste ano, o número de montagens inscritas cresceu quase 100%, de 55 (27 cidades) para 106 participações de grupos procedentes do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal.

"A participação de um número maior de grupos inscritos se faz notória também em relação ao ano passado, quando tivemos 77 trupes inscritas de 11 estados (39 cidades), cujo crescimento importa em pouco mais de 30% em comparação à presente edição do festival", registra Cláudio Guimarães, lembrando ainda do '35º Fenata', que fechou em 70 inscrições de 13 estados (37 cidades). Guimarães também faz questão de ressaltar a procura cada vez maior de grupos em todas as categorias da 'mostra competitiva' do 'Fenata' e, em especial neste ano, o interesse já despertado pela participação na modalidade 'espaços alternativos', que entrou como novidade na 'mostra não-competitiva' (sete espetáculos inscritos), juntamente com as mostras 'paralela' (SESC-Ponta Grossa) e 'especial' (entidades assistenciais). De 45 peças inscritas na mostra 'adulto' em 2008, o número subiu para 53, enquanto a mostra 'para crianças' foi de 16 para 18 neste ano; de 11 montagens de rua para 20 em 2009; e de cinco de bonecos para oito nesta edição.

## SELEÇÃO & PÚBLICO

Para a seleção das 25 montagens apresentadas em quatro espaços culturais da cidade (Cine-Teatro Ópera/mostra adulto, Teatro Marista / para crianças, Cine Ópera-Auditório B / bonecos e Empório Avenida /Espaço Alternativo) e

Calçadão da Coronel Cláudio (mostra de espetáculos de rua), a comissão organizadora do '37º Fenata', sob a coordenação de Cláudio Guimarães, contou com a presença dos professores e diretores de teatro Antonio do Valle e Cláudio Mendel, procedentes de São Paulo capital e São José dos Campos (SP), respectivamente, que atuaram como curadores do festival, a exemplo de 2008. Ao longo de oito dias, Ponta Grossa ganhou destaque na temporada teatral brasileira, apresentando tendências do momento por que passa a produção do teatro pelo país, com sete espetáculos na categoria 'adulto'; cinco 'para crianças'; cinco 'de rua'; cinco de 'bonecos'; e três para a mostra 'alternativa'. De acordo com Guimarães, o 'Fenata 2009' deve ter atingido um público de 15 mil pessoas em suas mostras, bem como garantiu à cidade, região e estado uma das melhores edições do evento em sua trajetória de sucesso.

## CAPÍTULO À PARTE

Na história de 37 anos do 'Festival Nacional de Teatro (Fenata)', um capítulo à parte fica por conta da sua realização ininterrupta, através de seus patrocinadores "Ministério da Cultura / Lei de Incentivo à Cultura", "Caixa Econômica Federal", "Concessionária RodoNorte / Grupo CCR", "Rede de Supermercados Tozetto", "Trator Case – Agriculture / Magparaná S/A / New Holland – Agriculture", "CVL – Comércio de Veículos Ltda.", "Colégio Sepam", Grupo MM – Mercado Móveis, parcerias imprescindíveis da "Prefeitura Municipal / Secretaria da Cultura e Turismo", "Colégio Marista Pio XII" e "SESC – Ponta Grossa"; Apoios da VCG - Viação Campos Gerais, TV Educativa - Ponta Grossa, TVM - Canal 14 e Idéia Três Comunicação Total. ■

# CURSO LIVRE EM TEATRO DA UEPG

## marca criação do Núcleo de Estudos em Teatro



Como projeto de extensão em artes cênicas, o “Núcleo de Estudos em Teatro (NET)”, criado e lançado pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG) – Proex - Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Culturais / DAC – Divisão de Assuntos Culturais, em maio deste ano, começou a desenvolver em setembro último, dia 21, a promoção do primeiro “Curso Livre em Teatro”, cuja oferta acontece pela primeira vez na história da universidade. Na viabilização do projeto, a UEPG/Proex-DAC conta com as parcerias da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e da Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, através da Secretaria de Cultura e Turismo (SMCT).

O primeiro módulo do curso, cujo início previsto para agosto foi adiado devido à suspensão das aulas e eventos por causa da ‘gripe N1 H1 / suína’, teve sua programação alterada, passando a ter aulas que se estendem até dezembro deste ano. Sob a coordenação do professor Cláudio Jorge Guimarães, chefe da DAC, o curso conta em sua primeira turma com 25 estudantes. O conteúdo programático da primeira disciplina do

**A opção pela criação de um núcleo foi a melhor forma de contemplar todas aquelas pessoas que desejam alguma qualificação na área.**

**Professor Cláudio Jorge Guimarães**

curso, “História do Teatro”, foi ministrado pelo ator, diretor, cenógrafo e iluminador Emerson Rechenberg, procedente de Curitiba, até 3 de outubro último. Com aulas de 5 a 17/10, Roberto Innocente, ator, diretor, dramaturgo, cenógrafo e professor, também da capital do estado, desenvolveu a disciplina de “Maquiagem”.

De Santa Catarina, Nando Moraes, diretor e professor de Teatro, assumiu a continuidade das aulas, ministrando “Leitura de Textos”, no período de 19 a 31/10.

A disciplina de “Expressão Corporal”, com aulas de 16 a 28 de novembro, marca a presença de Robson Jacqué (São Paulo), coreógrafo, intérprete, performer, educador e preparador corporal. Como última matéria do primeiro módulo, “Expressão Vocal” entra no programa a partir de 30 de novembro, com aulas até dia 12 de dezembro, sob o encargo de Andréa Barros, atriz, jornalista e mestre em Artes, de São José dos Campos (SP).

“Ao longo de sete anos como coordenador do Festival Nacional de Teatro (Fenata), sempre fomos questionados e até mesmo cobrados pela reativação do ‘mito’ que se criou em torno do GTU – Grupo de Teatro Universitário, que fez história nos primeiros oito anos de realização do festival, tal qual uma oficina para a formação de atores, mas ainda assim para poucos”, conta Cláudio Guimarães. Depois de alguns estudos empreendidos pela equipe da DAC, em meio a contatos com pessoas envolvidas no segmento, Guimarães reafirma que “a opção pela criação de um núcleo foi a melhor forma de contemplar todas aquelas pessoas que desejam alguma qualificação na área.” ■